



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4073 - LINGUA PORTUGUESA III

Carga Horária: 102

Turma LLN

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à sintaxe: paradigma normativo. Estruturas da língua: frase, oração e período. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração. Período Simples e Período Composto. Sintaxe de regência nominal e verbal. Prática de escrita e reescrita de textos.

I. Objetivos

1. Refletir sobre as relações das palavras (classificação e função) em diferentes textos em Língua Portuguesa;
2. Desenvolver atividades práticas referentes à língua (ênfase em questões sintáticas)
3. Possibilitar ao aluno o enfrentamento de questões decorrentes da interface texto-gramática e suas implicações para o ensino de língua no Ensino Fundamental e Médio.
4. Compreender a proposta de trabalho com a sintaxe trazida pela gramática normativa/tradicional e por outras perspectivas, como os estudos enunciativos/discursivos entre outros.

II. Programa

1. Retomada do conceito de gramática normativa/tradicional para compreender o paradigma normativo da sintaxe;
2. Revisão da classificação morfológica das palavras. Conhecimento das diferentes flexões, aplicação e função das principais classes gramaticais envolvidas na sintaxe da língua portuguesa.
 - 2.1. Introdução ao estudo da Sintaxe segundo a perspectiva da Gramática Normativa Tradicional
 - 2.1.1. Frase, oração, período.
 - 2.2. Estudo da oração:
 - 2.2.1. Termos essenciais;
 - 2.2.2. Termos integrantes: objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, sintaxe dos pronomes pessoais e oblíquos.
 - 2.2.3. Termos acessórios.
 - 2.3. Estudo do período:
 - 2.3.1. Período simples;
 - 2.3.2. Período composto;
 - 2.3.2.1. Período composto por coordenação – orações coordenadas;
 - 2.3.2.2. Período composto por subordinação – orações subordinadas substantivas, adjetivas e adverbiais;
 - 2.3.3. Orações reduzidas;
 - 2.3.4. Orações intercaladas;
 - 2.4. Sintaxe de regência nominal e verbal
 3. Interface entre o ensino da sintaxe e os estudos enunciativos/discursivos.
 - 3.1. Leitura e estudo de publicações sobre o ensino da sintaxe num viés enunciativo/ discursivo.
 - 3.2. Atividades com orientação de textos de escrita e reescrita dos discentes
 - 3.3. Leitura e interpretação de diferentes materialidades.

III. Metodologia de Ensino

Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas podem ser mencionadas:

- Aulas expositivas/interativas
- Postagens de atividades/trabalhos na Plataforma Moodle ou atividades manuscritas/impresas
- Atividades práticas de análise sintática;
- Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo.
- Leitura e interpretação de textos que circulam no cotidiano; reflexão sobre a morfologia e a sintaxe aplicadas aos textos.
- Escrita e reescrita orientada de textos.
- Resolução de exercícios complementares para compreensão dos conteúdos estudados.
 - Quando possível, serão utilizadas questões do ENADE que discutam os conteúdos relativos aos estudos sintáticos.
- Atividades referentes à Prática como Componente Curricular (PCC) – 40 horas
 - Levantamento de produção bibliográfica sobre o ensino da Sintaxe no viés normativo e no viés enunciativo;
 - coleta de dados em livros didáticos atualizados de acordo com a BNCC, com ênfase nas atividades propostas para o estudo das diversas funções sintáticas contempladas na ementa;
 - Rodas de conversa em sala de aula, discutindo sobre as atividades encontradas nos livros didáticos e sobre as contribuições dos estudos enunciativos, em específico, a Semântica da Enunciação, para a produção de novas atividades que possam ser trabalhadas no Ensino Fundamental II e Ensino Médio;
 - Montagem de um repositório para disponibilizarmos as atividades preparadas pelos/as discentes de modo a contribuir com a disciplina de Estágio Supervisionado, por exemplo, e com os demais professores e acadêmicos do curso de Letras Português.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

Disciplina 4073 - LINGUA PORTUGUESA III

Carga Horária: 102

Turma LLN

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
- Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por dois ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

- Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50

do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada. Não cabem formas substitutivas;

- A tolerância de atraso em dias e horários de avaliações será de 10 minutos e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente, com tolerância de 10 minutos. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 15 minutos do início da avaliação.

- Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a este será atribuída a nota zero.

- Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.

Sobre os trabalhos escritos, a avaliação tem como critérios de análise:

1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos, coerência, argumentação, profundidade dos pontos de vista;

2. Uso de convenções: normas técnicas, gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.

3. Criatividade.

Apresentações orais:

- A apresentação oral é avaliada individualmente e nela serão observados:

a) o domínio do aluno sobre assunto bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de apresentação do conteúdo;

b) o uso coerente e coeso da língua padrão.

Recuperação paralela:

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art. 48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem, podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina.

A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma:

- o acadêmico durante o processo avaliativo de cada semestre terá a oportunidade de recuperação de rendimento por meio de nova atividade avaliativa, limitando-se a um novo instrumento de produção textual escrito (na forma de trabalho ou de avaliação formal do tipo prova) por semestre.

- o acadêmico que estiver com média acima de 7,0 ao longo dos semestres letivos e não desejar fazer a recuperação dos rendimentos, deverá assinar um termo no qual atesta que está dispensando a atividade de recuperação;

- em caso de avaliação substitutiva, o acadêmico permanecerá com a maior nota obtida;

- orientação contínua aos discentes sobre a necessidade de se recuperar cada semestre, de forma a obter a média final 7,0, enfatizando a responsabilidade individual de cada acadêmico nesse processo.

Valores das avaliações:

- 1º. Semestre: uma avaliação formal do tipo prova, no valor de 5,0 (cinco) pontos + um trabalho escrito no valor de 2,0 (dois) pontos + um trabalho com apresentação oral/seminário no valor de 2,0 (dois) pontos + participação nas aulas e resolução das atividades no valor de 1,0 (um) ponto, totalizando 10,0 (dez) pontos. Recuperação ao final do semestre no valor de 10,0 (dez) pontos mediante trabalho escrito ou avaliação formal do tipo prova.

- 2º. Semestre: uma avaliação formal do tipo prova, no valor de 5,0 (cinco) pontos + um trabalho escrito no valor de 2,0 (dois) pontos + um trabalho com apresentação oral/seminário no valor de 2,0 (dois) pontos + participação nas aulas e resolução das atividades no valor de 1,0 (um) ponto, totalizando 10,0 (dez) pontos. Recuperação ao final do semestre no valor de 10,0 (dez) pontos mediante trabalho escrito ou avaliação formal do tipo prova.

- Observação: conforme o desenvolvimento da disciplina e/ou a necessidade dos discentes, os instrumentos avaliativos e seus respectivos valores poderão ser alterados ao longo dos semestres.

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, Irlandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 3.ed.reformada. São Paulo: Atual, 2009.

DIAS, Luiz Francisco. Gramática e ensino do português: abrindo horizontes. In: MOURA, D.(org.) Língua e ensino: dimensões



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	4073 - LINGUA PORTUGUESA III	Carga Horária: 102
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

heterogêneas. Maceió: Edufal, 2000. p. 21-28.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria. 11.ed. reform. e rev. São Paulo: Atual, 1990.

SANTOS, Márcia Angélica dos. Aprenda Análise Sintática. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SAUTCHUCK, I. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 2.ed. Barueri, São Paulo, Manole: 2010.

Complementar

AZEREDO, José, Carlos de. Sintaxe Normativa Tradicional. In.:OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo (orgs.) Sintaxe, sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2015. 224p.

BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

CARONE, F. de B. Morfossintaxe. 2. ed. São Paulo: Ática, 1988.

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2008.

DIAS, Luiz Francisco. Aspectos de uma gramática explicativa: a ocupação do lugar do objeto direto. Textura, Canoas, v. 5, p. 23-30, 2001.

_____. Enunciação e gramática: o papel das condições de emprego da língua. Letras, Santa Maria, n. 33, p. 51-67, jul./dez. 2006.

_____. Enunciação e regularidade sintática In: Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas: n. 50, v. 2, p. 7-30, Jan/Jun 2009.

FARACO, C.E.; MOURA, F.M.; MARUXO Jr, J.H. Gramática. Ed. reformulada. São Paulo: Ática, 2009.

FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática. Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2007.

NEVES, M.H.de M. A Gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Unesp, 2002.

_____. Que gramática ensinar na escola? São Paulo: Contexto, 2003.

PEZZATI, Erotilde Goreti; LONGHIN, Sanderléia Roberta. As construções coordenadas. In.: NEVES, Maria Helena de Moura. (org). A construção das orações complexas. São Paulo: Contexto, 2016, 224p.

Textos disponíveis na Plataforma Moodle

DIAS, Luiz Francisco; AMORIN, Karine Viana. Verbos no infinitivo na posição de substantivo: uma abordagem enunciativa. In:

SOARES, Maria E.; ARAGÃO, Maria do S. S. de (orgs). Anais da XVII Jornada de Estudos Linguísticos. Fortaleza: UFC, 2000.

DIAS, Luiz Francisco. Problemas e desafios na constituição do campo de estudos da transitividade verbal. In: SARAIVA, Maria E. F.;

MARINHO, Janice H.C. Estudos da língua em uso: relações inter e intra-sentenciais. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005, p.101 -122.

_____. A sintaxe em novas dimensões. In: TOLDO, Claudia S. (org). Questão de Linguística. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2003.

_____. O ensino de sintaxe em livros didáticos. In: LIMA, Maria A. F.; COSTA, Catarina de S. S. M. da; ALVES FILHO, Francisco (orgs). Reflexões linguísticas e literárias aplicadas ao ensino. Teresina: EDUFPI, 2010.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 09

Data: 17/05/2023